



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA Nº 004/2019

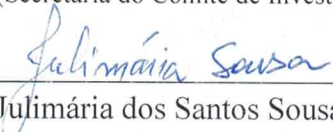
Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de março de 2019 às 8h30 na sala de reuniões deste Instituto conforme determina a Portaria nº 519/2011 do Ministério da Previdência Social – MPS e Lei Complementar nº 312, de 28 de setembro de 2018. **Pauta:** Análise do cenário macroeconômico de curto prazo, bem como as expectativas de mercado; Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da Carteira de Investimentos no mês de fevereiro/2019; Aplicação e Resgate de Recursos. **Participantes:** Srta. Adriana Maria da Silva, Sra. Elizabeth Papalardo Gadelha, Srta. Julimária dos Santos Sousa, Sra. Máylla Ferreira da Silva Vieira, Sr. Oberlin da Cunha Nogueira e o Sr. Atualpa Veloso Roriz representante da Sete Capital Consultoria. **I – Aberta a reunião, a secretária do Comitê de Investimento faz a leitura da Ata Nº 003/2019 que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. II – Dando continuidade com reunião, o Sr. Atualpa Veloso Roriz, representante da Sete Capital Consultoria apresentou aos membros do Comitê de Investimentos presentes o cenário econômico, destacando os seguintes pontos: A economia nos EUA começou a dar sinais de desaceleração, mas deve crescer, segundo expectativas, em torno de 2% a.a. Neste contexto, o Federal Reserve (Fed) – banco central norte-americano, indicou que poderá manter a taxa básica de juros no patamar atual por mais tempo. As tratativas comerciais objetivando acabar com a guerra comercial entre EUA e China avançaram relativamente bem. Segundo interpretação do IBRE/FGV tal acordo é importante para conter desaceleração mais forte da economia mundial, que poderia fortalecer o dólar, o que seria ruim para os países emergentes. A economia mundial mostra sinais de desaceleração. O PIB da zona do Euro está crescendo abaixo do esperado, o que poderá levar o Banco Central Europeu (BCE) a reutilizar instrumentos de política monetária para estimular a economia. As notícias sobre o crescimento mais lento da China contribuíram para o avanço das negociações comerciais entre EUA e China. Com relação ao Brasil, a proposta de reforma da previdência enviada ao Congresso é abrangente e apresenta boa capacidade fiscal, fato que impactou positivamente os agentes. Sabe-se que sozinha a reforma da previdência não é capaz de eliminar o déficit das contas do setor público, mas se aprovada promoverá melhora significativa no balanço de riscos, o que poderá culminar em novas quedas dos juros e aceleração da atividade produtiva. Com relação aos juros, a inflação abaixo da meta e sucessivas reduções das expectativas de inflação contribuem para o entendimento do mercado que se torna mais provável, a depender da reforma da previdência e do cenário externo, possibilidade de redução na taxa Selic. **III – Apresentação do Relatório de Investimentos do mês de fevereiro/2019.** Após explanação, iniciou-se o apontamento do Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês fevereiro do ano de 2019. O Fundo Previdenciário do Município de Goiânia – FUNPREV finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 834.123.813,45. A carteira de investimentos atingiu a rentabilidade positiva de 0,38% equivalente a um ganho financeiro de R\$ 3.099.806,86. No acumulado de 2019, a rentabilidade da carteira no ano está, até o momento, em 2,05%, representando um ganho de R\$ 16.942.441,84,**



enquanto a meta atuarial (IPCA+6%) acumulada é de 1,73%. Dessa forma, a rentabilidade da carteira é superior à meta atuarial. Apresentou-se ainda que o GOIANIAPREV se encontra desenquadrado nos limites da Resolução CMN 3.922/2010 por ultrapassar o limite do Patrimônio Líquido do Fundo Conquest Fundo de Investimento em Participações Empresas Emergentes (CNPJ nº 10.625.626/0001-47) e do Firenze Fundo de Investimento Imobiliário (CNPJ nº 14.074.721/0001-50) quando o permitido pela Resolução é de até 5% do patrimônio líquido de um fundo de investimento de que tratam os incisos III e IV do art. 8º da Resolução mencionada, sendo que o IPSM possui 7,81% do PL do Conquest FIP e 18,74% do PL do Firenze FII. Após a demonstração dos resultados, o Comitê de Investimentos aprovou por unanimidade o Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês de fevereiro/2019. **IV – Aplicação e Resgate de Recursos.** Os créditos que o GOIANIAPREV venha a receber, como os repasses da Prefeitura de Goiânia e da Câmara Municipal de Goiânia, depósitos de amortizações de fundos, depósitos de compensação previdenciária e demais receitas, os membros do Comitê de Investimentos deixam aprovados que os mesmos poderão ser aplicados em Renda Fixa, dependendo do cenário econômico, e desde que haja melhor oportunidade, conforme orientação da Sete Capital Consultoria até a próxima reunião do Comitê de Investimentos, oportunidade em que serão novamente analisados os relatórios para nova deliberação. Para o cumprimento das despesas com a folha de pagamento de aposentados e pensionistas do FUNPREV, o Comitê de Investimentos deixa aprovado que será resgatado do fundo CAIXA BRASIL IRF-MI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA (CNPJ: 10.740.670/0001-06). **V – Considerações Finais.** O Presidente do Comitê Sr. Oberlin da Cunha Nogueira, informa que já deu encaminhamento junto à Secretaria Geral do GOIANIAPREV para que fosse publicado no Diário Oficial do Município, o Edital de Credenciamento de instituições financeiras e com isso contemplar o credenciamento de instituições públicas e privadas. Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e não havendo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada.



Adriana Maria da Silva – CPA-10
(Secretária do Comitê de Investimentos)




Julimária dos Santos Sousa – CGRPPS



Elizabeth Papalardo Gadelha – CGRPPS



Máylla Ferreira da Silva Vieira – CPA-10



Oberlin da Cunha Nogueira – CPA-20
(Presidente do Comitê de Investimentos)